RAMONA HÖNL

Funileiro a CEO: TRUMPF permite startups de funcionários

Os funcionários da TRUMPF estão sempre passando por isso: durante o trabalho diário, de repente surge uma ideia, a inspiração para um negócio brilhante que eles não conseguem mais esquecer. O programa "Internehmertum" promove a cultura interna de startup da empresa e oferece ao pessoal a oportunidade de dar um poderoso impulso de crescimento para a delicada semente de uma startup.

No centro da cidade de Stuttgart, não é fácil encontrar a entrada para o espaço de co-working Steyg. Não muito longe da estação ferroviária principal, o caminho passa por quintais estreitos, os visitantes seguem placas escritas à mão. Onde antes trabalhavam os funcionários do departamento de saúde e bancários, nos últimos anos, jovens empresas deram nova vida ao espaço de cerca de 2.000 metros quadrados.

Foi aqui que o programa "Internehmertum" encontrou o seu lugar, um programa de incubação que a TRUMPF criou em 2017. Ele permite aos funcionários de várias áreas testarem novas ideias de negócios e – se as condições forem adequadas – colocá-las em prática. A ruptura com o ambiente de trabalho habitual na TRUMPF é desejada. Aparência, atmosfera, cultura, formas de pensar, velocidade – todos os participantes mergulham em um mundo completamente diferente por um tempo limitado.

No Steyg, as paredes e mesas são feitas com painéis de madeira compensada, há locais de trabalho flexíveis, muitas salas de equipe e áreas abertas para eventos. "Trocar ideias, fazer networking, aprender uns com os outros e inspirar uns aos outros são atividades que estão na agenda", explica Dina Kohler, que gerencia o programa na TRUMPF há mais de dois anos. Alguns meses atrás, mais uma rodada de incubação foi concluída com sucesso no programa. Cinco equipes de startups tiveram cerca de três meses de tempo para testar seus conceitos quanto a oportunidades de mercado e viabilidade técnica. Para isso, a TRUMPF os liberou de metade de suas horas de trabalho contratualmente acordadas.

Eles apoiam as equipes no desenvolvimento de suas ideias: Dina Kohler, diretora do programa Internehmertum (à direita) com Samuel Rumpf (centro) e Felix Weyer (à esquerda), dois coaches da empresa de construção de Berlim "Bridgemaker".

Em um ambiente descontraído: as equipes discutem suas ideias de startup sempre de maneira crítica e elaboram um conceito detalhado.

O júri com as últimas cinco equipes da rodada final anterior do Internehmertum em 2022.

Peças de chapa metálica melhoradas graças à IA

Jonas Steiling, Max Hesselbarth e sua equipe deram o salto para o trabalho autônomo há muito tempo. No final de 2019, a sua startup Optimate entrou para o programa "Internehmertum" e hoje é considerada um projeto exemplar. Eles introduziram no mercado uma solução de software baseada em IA, com a qual os processadores de chapas metálicas podem melhorar a construção de seus componentes e reduzir custos. Para isso os usuários precisam apenas carregar os dados CAD de suas peças na plataforma online. Em seguida, num instante eles descobrem como podem economizar material ou onde os cordões de solda podem ser substituídos por dobras. Além disso, o algoritmo detecta erros de construção, como quando um recorte se encontra perto demais de uma aresta de dobra.

A Optimate age como um chamado "first mover", não existe nenhum produto comparável no mercado. Por isso, desde o início a plataforma vem ganhando novos usuários todos os dias. Próximos marcos: no futuro, o software deve revelar o potencial para otimização em conjuntos e estar disponível como uma solução plug-in diretamente no software de design de fabricantes de CAD conhecidos.

Agradecer com Kunveno

Desde que trabalharam juntos na área de TI da empresa TRUMPF, os três ex-colegas Yannick Dickel, Tim Taraba e Dennis Knotz foram movidos pela ideia de promover uma cultura de valorização no posto de trabalho. "Saber agradecer aos colegas, especialmente de outras equipes, seja por um pequeno favor, é uma competência importante. Para nós, isso faz parte de uma cultura de comunicação positiva e fortalece a sensação de pertencimento", explica Tim Taraba da startup Kunveno.

Os quadros de avisos virtuais do Kunveno, nos quais os funcionários podem deixar folhas de post-its eletrônicos, destinam-se a dar aos elogios um lugar permanente e a tornar visível o apreço mútuo - em equipas individuais, mas especialmente entre diferentes grupos profissionais e níveis hierárquicos. A primeira versão do aplicativo está em funcionamento desde 2019 no departamento de TI da TRUMPF, e pode ser usado em toda a empresa mediante solicitação. Atualmente, a equipe está trabalhando na integração do Kunveno em ferramentas de comunicação, como o Microsoft Teams ou o Slack, e as aplicativos para os sistemas operacionais móveis Android e iOS deverão seguir mais tarde.

<h2>» Trocar ideias, fazer networking, aprender uns com os outros e inspirar uns aos outros são atividades que estão na agenda. «</h2> Dina Kohler, diretora do programa Internehmertum

Aprender cedo com os erros

O caso de negócios elaborado no programa "Internehmertum" nem sempre funciona. A diretora do programa, Dina Kohler, confirma que cerca de metade de todas as startups desistem após três meses do programa de financiamento. Trabalhar intensamente na ideia de negócio revela fraquezas que ninguém viu antes. Algo não está certo com a tecnologia ou uma equipe não se complementa de maneira ideal. "Não tem problema, é para isso que estamos aqui. Os participantes devem cometer erros cedo e o mais rápido possível e aprender o que podem fazer de maneira diferente e melhor", diz Kohler. Se ao final for tomada a decisão de abandonar a ideia, até isso mostra o progresso do aprendizado.

Internehmertum goes global

Se depender de Dina Kohler, muitas outras startups deverão passar com sucesso pelo programa de incubação e crescer rapidamente no mercado, com ou sem a participação financeira da TRUMPF. Desde 2022, Kohler está expandindo claramente a abrangência geográfica do Internehmertum. Agora, candidatos dos EUA também podem enviar suas candidaturas para as próximas rodadas de financiamento via Intranet. O objetivo continua o mesmo: promover a criatividade e fortalecer o pensamento empreendedor. A inspiração necessária para isso existe na comunidade internacional da TRUMPF. Não há dúvida quanto a isso.

RAMONA HÖNL

PORTA-VOZ DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS